



2022

TOMO VII - GLOSSÁRIO

Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) ao licenciamento ambiental das obras de pavimentação da BR-242/MT- lotes 05 a 09 e parte do lote 10, entre Querência-MT e Paranatinga-MT, km 356,28 ao km 575,2.

Tomo VIII – GLOSSÁRIO

Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) ao licenciamento ambiental das obras de pavimentação da BR-242/MT – lotes 05 a 09 e parte do lote 10, entre Querência-MT e Paranatinga-MT, km 356,28 ao km 575,2.

SETEMBRO/2021



MATRIZ

Brasília/DF - SIG Q04, Capital Financial Center, Bloco B. Sala 06. 70610-440
Contato.+55 (61) 3262-0550 | +55 (61) 99654-8230
gruposago.com.br

14 GLOSSÁRIO

A

Abiótico: lugar ou processo sem seres vivos, caracterizado pela ausência de vida.

Abrasão: processo em que as superfícies terrestres são erodidas pelos materiais em trânsito nas ondas e correntes marinhas (abrasão marinha), geleiras (abrasão glacial) e ventos (abrasão eólica).

Abundância: conceito estatístico utilizado na ecologia para determinar o tamanho da população de uma espécie em um determinado hábitat.

Acamamento: termo utilizado para designar o plano de separação de camadas contíguas em rochas sedimentares, também designado estratificação.

Ação Antrópica: atividade social, econômica e cultural, exercida pelo homem sobre o meio ambiente.

Acidez: presença de ácido em um ambiental, entende-se o mesmo como um composto hidrogenado que, em estado líquido ou dissolvido, se comporta como um eletrólito. A concentração de íons negativos é expressa pelo valor do pH.

Adensamento: consiste na introdução de indivíduos de espécies do estágio inicial de sucessão (espécie de cobertura) nos espaços com falhas de regeneração natural, para acelerar a cobertura do solo por espécies nativas e aumentar a chance da regeneração natural para suprimir espécies indesejáveis.

Afloramento: exposições da rocha devidas à ação de processos naturais, como erosão e deslizamentos de solos, em rios, cachoeiras, escarpas. Por sua vez, os afloramentos artificiais são devidos à ação do Homem: cortes de estradas, túneis, poços. O termo afloramento sem especificação refere-se a afloramento natural.

Afluentes: curso d'água cujo volume ou descarga contribui para aumentar outro, no qual desemboca.

Agronegócio: relações comerciais efetuadas com produtos agrícolas através de atividades de compra e venda.

Agropecuário: setor econômico que compreende as atividades da agricultura, da pecuária e do extrativismo.

Água potável: águas cujos parâmetros atendem aos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde, que aprova normas e padrões de potabilidade da água destinada ao consumo humano.

Água Subterrânea: suprimento de água doce sob a superfície da terra, em um aquífero ou no solo, que forma um reservatório natural para o uso do homem.

Água Superficial: precipitação que não infiltra no solo ou retorna à atmosfera por evaporação ou transpiração.

Alagamento: acúmulo de água decorrente da ausência ou precariedade da drenagem.

Alcalinidade: estado de uma substância que possui propriedades alcalinas.

Altitude: distância vertical de um ponto da superfície da Terra, em relação ao nível zero ou nível dos oceanos.

Aluvião: sedimento clástico (areia, cascalho e/ou lama) depositado por um sistema fluvial no leito e nas margens da drenagem, incluindo as planícies de inundação e as áreas deltaicas, com material mais fino extravasado dos canais nas cheias.

ANM: Agência Nacional de Mineração.

Ambiente Lêntico: ambiente nos quais as águas apresentam pouco ou nenhum fluxo, como os lagos e reservatórios.

Ambiente Lótico: ambiente relativo a águas continentais moventes.

Amoniacal: que contém amoníaco: sais amoniacais.

Amostragem: técnica de pesquisa na qual um sistema preestabelecido de amostras é considerado idôneo para representar o universo pesquisado, com margem de erro aceitável.

Amplitude Térmica: diferença entre a média das temperaturas máximas e a média das temperaturas mais mínimas.

Antrópico: resultado das atividades humanas no meio ambiente.

Antropogênico: ações ou fatores causados pela ação do homem, do ser humano, contrapondo-se às ações naturais no planeta, sem interferência humana.

Anuros: ordem de animais pertencentes à classe Amphibia, que inclui sapos, rãs e pererecas.

Aquicultura: cultivo ou criação de organismos aquáticos cujo ciclo de vida, em condições naturais, ocorre total ou parcialmente em meio aquático.

Aquífero: estrato subterrâneo de terra, cascalho ou rocha porosa ou fraturada que contém água.

Arbóreo: termo relativo a árvores, arbustos e plantas lenhosas.

Arborícola: indivíduo que vive nas árvores.

Arbustiva: relativo aos arbustos: cultura arbustiva.

Área de estudo (AE): área real e/ou potencialmente ameaçada pelos possíveis impactos decorrentes de alterações ocorridas devido à instalação e operação do empreendimento.

Área de Influência (AI): área afetada pelos impactos de um empreendimento, considerando-se a bacia hidrográfica na qual se localiza. A área de influência pode ser classificada em Área de Influência Direta ou Área de Influência Indireta.

Área de Influência Direta (AID): a área geográfica diretamente afetada pelos impactos decorrentes do empreendimento/projeto e corresponde ao espaço territorial contíguo e ampliado da ADA, e como esta, deverá sofrer impactos, tanto positivos quanto negativos.

Área de Influência Indireta (AII): abrange um território que é afetado pelo empreendimento, mas no qual os impactos e efeitos indiretos decorrentes do empreendimento são considerados menos significativos do que nos territórios da área de influência direta (AID).

Área Diretamente Afetada (ADA): área que compreende o terreno onde será implantado o empreendimento pretendido.

Área de Proteção Ambiental (APA): Unidade de Conservação de uso sustentável, estabelecida pela Lei Federal n.º 6902/81, que outorga ao Poder Executivo, nos casos de relevante interesse público, o direito de declarar determinadas áreas do território nacional como de interesse ambiental. “A Área de Proteção Ambiental é uma área em geral extensa, com certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos e culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais” (SNUC).

Área Rural: área de um município externa ao perímetro urbano.

Área Urbana: área interna ao perímetro urbano de uma cidade ou vila, definida por lei municipal.

Área de Empréstimo: área indicada no projeto de onde devem ser escavados os materiais a serem utilizados na execução da plataforma da rodovia, e nos segmentos em aterro.

Área de Preservação Permanente (APP): área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Areia: fragmento de mineral ou de rocha, menor do que grânulo e maior do que silte, e que na escala de Wentworth, de amplo uso em geologia, corresponde a diâmetro $> 64 \mu\text{m}$ (1/16 mm) e $< 2 \text{ mm}$.

Arenito: rocha de origem sedimentar, resultante da junção dos grãos de areia através de um cimento natural.

Argilito: rocha sedimentar de granulação fina, constituída por argilas e minerais na fração de silte, maciça, pouco ou não estratificada no que se diferencia de folhelho que é rocha finamente laminada e geralmente friável.

Argissolos: solos minerais com nítida diferenciação entre as camadas ou horizontes, reconhecida em campo especialmente pelo aumento, por vezes abrupto, nos teores de argila em profundidade. Podem ser arenosos, de textura média ou argilosos no horizonte mais superficial. E apresentam cor mais forte (amarelada, brunada ou avermelhada), maior coesão e maior plasticidade e pegajosidade em profundidade, devido ao maior teor de argila.

Arqueano: escala de tempo geológico com registros na Terra que se estende de mais de 3.950 milhões de anos até 2.500 milhões de anos.

Arqueologia: área da ciência que busca compreender o passado das sociedades humanas por meio de registros e evidências antigas.

Artefatos: objeto físico feito por seres humanos.

Assentamento: qualquer forma de ocupação organizada do solo quer urbana ou rural onde o homem vive em comunidade.

Assoreamento: processo em que lagos, rios, baías e estuários vão sendo aterrados pelos solos e outros sedimentos neles depositados pelas águas das enxurradas, ou por outros processos.

Aterro: é o enchimento do terreno com material de áreas de empréstimo feito com a finalidade de se implantar a plataforma em cota superior ao terreno natural.

Aterro Sanitário: técnica de disposição final de resíduos sólidos urbanos no solo, por meio de confinamento em camadas cobertas com material inerte, segundo normas específicas, de modo a evitar danos ou riscos à saúde e à segurança, minimizando os impactos ambientais.

B

Bacia Hidrográfica: conjunto de terras drenadas por um rio principal e seus afluentes. A noção de bacias hidrográfica inclui a existência de cabeceiras ou nascentes, divisores d'água, cursos d'água principais, afluentes, subafluentes, entre outros. O conceito de bacia hidrográfica deve incluir também noção de dinamismo, por conta das mudanças que ocorrem nas linhas divisórias de água sob o efeito dos agentes erosivos, alargando ou diminuindo a área da bacia.

Bacia Sedimentar: grande depressão do terreno, preenchida por detritos provenientes das terras altas que o circundam. A estrutura dessas áreas é geralmente composta por camadas de rochas que mergulham da periferia para o centro. Exemplos de bacia sedimentar são fornecidos pela bacia Amazônica e a bacia do Paraná.

Balanço Hídrico: método utilizado para calcular os recursos de água de uma região. Ele contabiliza a precipitação, a evaporação e leva em consideração a capacidade de armazenamento de água no solo e na atmosfera.

Basalto: rocha vulcânica escura de grão fino, frequentemente afanítica, composta essencialmente por plagioclásio básico (An>50%) e piroxênio.

BDMEP: Banco de Dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa.

Biodiversidade: refere-se à variedade ou à variabilidade entre os organismos vivos, os sistemas ecológicos nos quais se encontram e as maneiras pelas quais interagem entre si e a ecosfera. Pode ser medida em diferentes níveis: genes, espécies, níveis taxonômicos mais altos, comunidades e processos biológicos, ecossistemas, biomas e em diferentes escalas temporais e espaciais. Em seus diferentes níveis, pode ser medida em número ou frequência relativa.

Bioindicador: organismo cuja observação permite avaliar a qualidade do meio ambiente.

Bioma: amplos espaços terrestres caracterizados por tipos fisionômicos de vegetação (ou de fauna, como em alguns biomas marinhos) semelhantes, ainda que a composição das espécies não seja a mesma.

Biomassa: quantidade de matéria orgânica presente em dado momento em determinada área. Pode ser expressa em peso, volume, área ou número.

Biota: fauna e flora de uma região, consideradas em conjunto, como um todo. Conjunto de seres vivos de uma área.

Bota-fora: área onde são depositados os descartes das obras, podendo ser constituídos de volumes excedentes ou imprestáveis de terraplenagem, entulhos de demolições.

Brita: rocha quebrada mecanicamente em fragmentos de diversos diâmetros. É muito utilizada na fabricação de concretos, no lastro de rodovias e outras obras da construção civil.

Brownfield: Usado para nomear terrenos com instalações ociosas ou abandonadas com potencial para ser reutilizado somente após limpeza ou reforma. Bueiros. Tipo de buraco, ou abertura, através do qual as águas da chuva são drenadas pelas sarjetas; boca de lobo.

C

Cadastro Ambiental Rural (CAR): registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento.

Campanha: período em que ocorrem os levantamentos de informações em campo.

Captação: conjunto de estruturas e dispositivos construídos ou montados junto a um manancial para suprir um serviço de abastecimento público de água destinada.

Carbonífero: período geológico da era Paleozóica que se estendeu de 355 a 295 Ma atrás.

Cartografia: ciência e a arte de confeccionar mapas. A cartografia é responsável pela criação, produção e análise de mapas gráficos.

Cascalho: depósito, nível ou acumulação de fragmentos de rochas e/ou minerais mais grossos do que areia, de grânulo a matacões, mas comumente predominando o tamanho de seixos.

Caverna: cavidade subterrânea desenvolvida por processos naturais, de dimensões métricas a quilométricas suficientes para dar acesso ao homem.

Censo Agropecuário: uma das variedades de censos realizados no Brasil e que, de modo específico, investiga as informações sobre os estabelecimentos agropecuários brasileiros e as atividades agropecuárias neles desenvolvidas.

Censo Demográfico: conjunto dos dados característicos dos habitantes de uma localidade ou país, para fins estatísticos; recenseamento.

Cerâmica: arte ou técnica de produção de artefatos e objetos tendo a argila como matéria-prima. Qualquer classe de material sólido inorgânico, não-metálico que seja submetido a altas temperaturas na manufatura.

Cercas-guia: principais estruturas utilizadas nas rodovias, bem como nas ferrovias, para mitigação dos impactos ambientais sobre a fauna.

Cerrado: segundo maior bioma da América do Sul e é conhecido também como savana brasileira. Possui uma das formações vegetais com maior biodiversidade.

Cervídeos: animal que faz parte da família dos cervídeos(cervidae).

Chapada: forma de relevo montanhoso em que ocorrem extensões de solo elevadas e planas, vales profundos, cachoeiras e rios caudalosos.

Chave Dicotômica: método utilizado na classificação de seres vivos, que apresenta em cada nível duas alternativas mutuamente exclusivas. Cada conjunto de alternativas antítese deverá encaminhar para dois grupos distintos de seres vivos, com os mesmos caracteres.

Cinturões Orogênicos: estruturas geológicas que se originaram em virtude das ações do tectonismo e correspondem à formação de cadeias montanhosas, apresentando as maiores altitudes do planeta.

Classe: grupamento de indivíduos semelhantes quanto às propriedades consideradas.

Clima: estado médio e o comportamento estatístico das variáveis de tempo (temperatura, chuva, vento, etc.) sobre um período, suficientemente, longo de uma localidade.

Cobertura Vegetal: expressão usada no mapeamento de dados ambientais para designar os tipos ou formas de vegetação natural ou plantada - matas, capoeiras, cultivos, campo, etc., que recobrem uma certa área ou um terreno.

Coivara: técnica agrícola tradicional utilizada em comunidades tradicionais como quilombolas, indígenas, caiçaras e ribeirinhas no Brasil. É também chamada de agricultura itinerante e define-se, em geral, por poucos anos de cultivo, seguidos de muitos anos de repouso.

Coliformes: bactérias ou seres unicelulares encontrados em grandes quantidades nas fezes humanas e de outros animais, utilizadas como indicadores de potabilidade da água.

Coliformes Fecais: bactérias do grupo coli encontrada no trato intestinal dos homens e animais, comumente utilizada como indicador de poluição por matéria orgânica de origem animal. Qualquer um dos organismos comuns ao trato intestinal do homem e dos animais, cuja presença na água é um indicador de poluição e de contaminação bacteriana potencial.

Colina: pequena elevação de terreno com declive suave e menos de 50 metros de altitude.

Combustível Fóssil: combustível formado por meio de processos naturais, como a decomposição de organismos mortos soterrados. Os combustíveis fósseis contêm alta quantidade de carbono, usados para alimentar a combustão. São usados como combustíveis, o carvão mineral, gás natural e o petróleo.

Commodities: produtos de qualidade e características uniformes, que não são diferenciados de acordo com quem os produziu ou de sua origem, sendo seu preço uniformemente determinado pela oferta e procura internacional.

Compensação Ambiental: mecanismo legal para que as empresas retornem e minimizem os impactos que podem ser causados no ambiente a partir de “atividades utilizadoras de recursos ambientais, considerados efetiva ou potencialmente poluidores, bem como os capazes sob qualquer forma, de causar degradação ambiental.

Compactação: operação de redução do volume de materiais empilhados, notadamente resíduos.

Componente Abiótico: os fatores físicos e químicos de um ecossistema, como por exemplo a luz solar e os nutrientes que existem na água e na terra. Composição (Ecol.). Conjunto de espécies que compõem uma comunidade.

Componente Biótico: todos os seres vivos que atuam em um ecossistema, como por exemplo os animais e os vegetais.

Composição Florística: inventário das espécies que compõem a vegetação de uma determinada região, além das informações relativas ao habitat, época de floração, número de espécimes etc.

Compostos Inorgânicos: substâncias formadas por átomos ou moléculas de pelo menos dois elementos diferentes, e que não contenha em sua estrutura átomos de carbono formando cadeias e ligados ao hidrogênio.

Compostos Orgânicos: moléculas formadas por átomos de carbono ligados por meio de ligações covalentes entre si e com outros elementos, como hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, fósforo e halogênios.

Comunidade: conjunto de populações concorrentes que usualmente interagem de forma organizada.

Comunidades Locais: populações tradicionais e outros grupos humanos, organizados por gerações sucessivas, com estilo de vida relevante à conservação e à utilização sustentável da diversidade biológica. (art. 3º, X, Lei 11.284 de 2006).

Comunidades Quilombolas: grupos que desenvolveram práticas de resistência na manutenção e reprodução de seus modos de vida característicos num determinado lugar.

Concessão de Lavra: ato de outorga do direito de lavra e uso de bens públicos, por meio do qual, se possibilita a apropriação dos recursos minerais após a extração.

Condutividade Elétrica: é usada para especificar o caráter elétrico de um material. Confluência. É um termo geográfico tipicamente utilizado para definir a junção de dois ou mais cursos de água, glaciares ou correntes marinhas, bem como também o ponto onde isto ocorre.

Conglomerados: rocha sedimentar clástica composta por fragmentos com mais de 2mm de diâmetro (grânulos, seixos, matacões), misturados em maior ou menor quantidade com matriz arenosa e/ou mais fina, siltica e/ou argilosa e cimentada por carbonato, óxido ou hidróxido de ferro, sílica e/ou por argila ressecada comumente.

Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA): criado pela Lei de Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938, de 31.08.81), teve sua composição, organização, competência e funcionamento estabelecidos pelo Poder Executivo pelo Decreto nº 88.351 de 01.06.83 e modificados pelo Decreto nº 91.305, de 03.06.85. O CONAMA é o órgão consultivo e deliberativo pertencente ao Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA). Após a vigência do Decreto nº 99.274/90, o plenário do CONAMA é composto por: o Ministro de Estado do Meio Ambiente da Amazônia Legal e dos Recursos Hídricos, que o preside, o Secretário de Meio Ambiente, o Presidente do IBAMA; representantes de cada ministério, dos governos dos estados, Territórios e Distrito Federal, designados pelos respectivos governadores, das Confederações Nacionais dos Trabalhadores no Comércio, na Indústria e na Agricultura, das Confederações Nacionais do Comércio, da Indústria e da Agricultura, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes) e da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza (FBCN), de duas associações civis de defesa do meio ambiente, de cinco entidades da sociedade civil ligadas à preservação da qualidade ambiental, sendo uma de cada região geográfica do País. O CONAMA constitui-se do Plenário, de Câmaras Técnicas, formadas por membros conselheiros, com poder deliberativo, e da Secretaria Executiva. A competência do CONAMA inclui o estabelecimento de todas as normas técnicas e administrativas para a regulamentação e a implementação da Política Nacional do Meio Ambiente e a decisão, em grau de recurso, das ações de controle ambiental do IBAMA.

Conservação: ajuste das necessidades, de forma a minimizar o uso, equilibrado e autosustentado, de um determinado recurso; manutenção do equilíbrio natural biológico através de técnicas adequadas de manejo. A conservação é diferente de preservação, porque implica interferência do homem para assegurar a sobrevivência de ecossistemas ou espécies.

Contaminação: presença de matérias indesejáveis que tornam alguma coisa imprópria para determinado uso.

Contato: superfície ou zona de separação de unidades geológicas ou estratigráficas como corpos e camadas rochosos. Os contatos podem ser bem definidos, nítidos ou difusos e mal definidos; podem ser bruscos ou gradacionais; podem ser concordantes ou discordantes devido a ocorrência de erosão; podem ser intrusivos, com metamorfismo de contato; podem ser tectônicos com as unidades geológicas separadas por uma falha, etc.

Controle Ambiental: ação pública, oficial ou privada, destinada a orientar, corrigir e fiscalizar atividades que afetam ou possam afetar o meio ambiente; gestão ambiental.

Cooperativa: associação de pessoas com interesses comuns, economicamente organizada de forma democrática, isto é, contando com a participação livre de todos e respeitando direitos e deveres de cada um de seus cooperados, aos quais presta serviços, sem fins lucrativos.

Corredores: termos adotados para designar a ligação entre duas unidades de conservação ou dois ecossistemas importantes, que permite o trânsito de animais e deve ser igualmente protegido. O corredor pode ser formado por vegetação nativa, reflorestamento ou mesmo cultura permanente.

Corpo d'água: qualquer coleção de águas interiores. Denominação mais utilizada para águas doces, abrangendo rios, igarapés, lagos, lagoas, represas, açudes etc.

Córrego: corpo d'água corrente de pequeno porte. Rotineiramente, é utilizado para se referir a algo de menor tamanho que um riacho.

Corte: escavação executada quando a greide da plataforma possui cota inferior ao terreno natural.

Cota Altimétrica: marcação de nível ou altitude de um terreno ou do relevo de uma dada região. São, portanto, números que representam a altitude acima do nível médio do mar.

Cráton: porção da litosfera continental estável, praticamente atectônica, por mais de 200 milhões de anos, caracterizada por grande espessura litosférica, tectônica essencialmente epirogênica e uma crosta em grande parte composta por rochas granitoides.

Curso d'água: denominação para fluxos de água em canal natural para drenagem de uma bacia, tais como: boqueirão, rio, riacho, ribeirão ou córrego.

D

Dados Primários. São aqueles que ainda não foram antes coletados. Eles são pesquisados com o objetivo de atender às necessidades específicas da pesquisa em andamento.

Dados Secundários: dados que já foram coletados, tabulados, ordenados e, às vezes, até analisados, com outros propósitos de atender às necessidades da pesquisa em andamento.

DATASUS: departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS), responsável por coletar, processar e disseminar informações sobre saúde.

DECIBEL (dB): unidade de medida que indica a proporção de uma quantidade física (geralmente energia ou intensidade) em relação a um nível de referência especificado ou implícito.

Decibelímetro: equipamento projetado para realizar a medição do nível de pressão sonora, e, conseqüentemente, aferir o quão intenso é um som.

Declividade: grau de inclinação de um terreno em relação à linha do horizonte, podendo ser expressa também em percentagem.

Déficit Hídrico: ocorrência na qual as precipitações exibem valores inferiores aos da evaporação e a transpiração das plantas.

Degradação Ambiental: alteração adversa das características do meio ambiente.

Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO): determinação da quantidade de oxigênio dissolvida na água e utilizada pelos microorganismos na oxidação bioquímica da matéria orgânica.

Demanda Química de Oxigênio (DQO): capacidade de consumo de oxigênio pela matéria orgânica presente na água ou água residuária. É expressa como a quantidade de oxigênio consumido pela oxidação química, no teste específico.

Dengue: doença viral transmitida por mosquitos que ocorre em áreas tropicais e subtropicais.

Densidade Demográfica: razão entre a população total de um território e sua área. Nesse caso é usualmente mostrada hab/km².

Depósitos Aluvionares: sedimentos clásticos depositados em zonas estuarinas e, para alguns autores, sedimentos terrígenos trabalhados diretamente por ondas nas zonas costeiras marinhas ou lacustrinas também são considerados aluviões.

Desagregação: separação das partes agregadas; fragmentação; desunião.

Desapropriação: transferência compulsória de bens particulares para o Poder Público, ou seus delegados, por necessidade ou utilidade pública, ou ainda por interesse social, mediante prévia e justa indenização em dinheiro.

Descentralização: caracteriza-se quando um poder antes absoluto, passa a ser repartido.

Desenvolvimento Sustentável: desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades.

Desflorestamento: processo de desaparecimento de massas florestais, fundamentalmente, causado pela intensificação das ações humanas. O desflorestamento é dado pela conversão da área com fisionomia florestal para o desenvolvimento de atividades agrícolas, pecuárias e é refletido a partir das alterações na cobertura vegetal decorrentes de atividade antrópicas.

Desmatamento: operação que objetiva a supressão total da vegetação nativa de determinada área para o uso alternativo do solo.

Dessedentação: ato de dessedentar ou tirar a sede em qualquer local onde se acumula água, como bebedouros, lagos, ribeirões, açudes, etc.

Diagnóstico Ambiental: caracterização da qualidade ambiental atual da área de abrangência do Estudo Ambiental, de modo a fornecer conhecimento suficiente para embasar a identificação e a avaliação dos impactos nos meios físico, biológico e socioeconômico.

Dinâmica Populacional: estudo da variação na quantidade dos indivíduos de determinada população.

Diversidade Biológica: índice que qualifica uma comunidade associando a quantidade de espécies e de indivíduos de uma região.

Domínio Fitogeográfico: unidade de um sistema de classificação geográfico baseado em critérios geomorfológicos, climáticos e botânicos.

Dossel: parte acima de uma comunidade ou cultura vegetal, formada pela coleta de coroas individuais de plantas. Na ecologia florestal, o dossel também se refere à camada superior ou zona de hábitat, formada por copas de árvores maduras e incluindo outros organismos biológicos.

E

Ecologia: ciência que estuda a relação dos seres vivos entre si e com o ambiente físico.

Ecosistema: conjunto integrado de fatores físicos, químicos e bióticos, que caracterizam um determinado lugar, estendendo-se por um determinado espaço de dimensões variáveis.

Ecótono: região de transição entre dois ecossistemas diferentes ou entre duas comunidades.

Educação Ambiental: conjunto de ações educativas voltadas para a compreensão da dinâmica dos ecossistemas, considerando os efeitos da relação do homem com o meio ambiente, a determinação social e a variação/evolução histórica dessa relação.

Efluente: termo usado para caracterizar os despejos líquidos provenientes de diversas atividades ou processos.

Emissão: Lançamento de um efluente (líquido ou gasoso) no ar ambiente ou em um corpo de água.

Empreendedor: aquele que toma a iniciativa de empreender, de ter um negócio próprio.

Empreendimento: (a) organização formada para explorar um negócio. (b) Projeto.

Endêmica: (a) espécie nativa restrita à uma determinada área geográfica. (b) característica da espécie que tem sua ocorrência limitada a um único local ou região.

Entorno: área que circunscreve um território, o qual tem limites estabelecidos, por constituir espaço ambiental ou por apresentar homogeneidade de funções.

Epidemia: doença de caráter transitório, que ataca simultaneamente grande número de indivíduos em uma determinada localidade.

Epífitas: relação de inquilinismo entre duas plantas ou algas, na qual uma planta vive sobre a outra, utilizando-se apenas de apoio e sem dela retirar nutrientes e sem estabelecer contato com o solo. O epifitismo é muito comum nas florestas tropicais e abundante em comunidades de algas.

Equitabilidade: termo empregado para definir a uniformidade, ou homogeneidade, da distribuição de abundância de espécies em uma comunidade.

Erosão: processo pelo qual a camada superficial do solo ou partes do solo são retiradas, pela ação do vento e/ou da água e são transportadas e depositadas em outro lugar. Esse fenômeno é, muitas vezes, intensificado pelas práticas humanas, principalmente devido à retirada da cobertura vegetal que protege o solo.

Escala (cartografia): relação existente entre as dimensões dos elementos representados em um mapa e as correspondentes dimensões na natureza.

Escarpa: porção de relevo alcantilado que, muitas vezes, se estende, retilínea ou sinuosamente, por grande extensão na forma de despenhadeiros ou penhascos verticalizados.

Escoamento: movimento das águas superficiais ou subterrâneas, sob efeito da gravidade ou de um gradiente de pressão hidráulica. Quando uma fração de água escoar sem penetrar no solo, denomina-se escoamento de superfície ou superficial; quando penetra e escoar através do solo, denomina-se escoamento de água subterrânea ou fluxo de percolação da água no solo.

Escoamento Superficial: quantidade de líquido, geralmente proveniente de precipitação (chuva), que se escoar para um curso d'água pela superfície do solo.

Estiagem: fenômeno climático causado pela insuficiência de precipitação pluviométrica, ou chuva, numa determinada região por um período muito grande.

Espécie Ameaçada: qualquer espécie animal ou vegetal que já não possa reproduzir-se em escala suficiente para assegurar a sua sobrevivência e permanência no seu hábitat.

Espécie Endêmica ou Nativa: espécie cuja distribuição esteja limitada a uma zona geográfica definida.

Espécie Exótica: ser vivo introduzido em uma área onde não existia originalmente.

Espécie Pioneira: espécie ou comunidade que coloniza inicialmente uma área nova não ocupada por outras espécies. Aquela que se instala em uma região, área ou hábitat anteriormente não ocupado por ela, iniciando a colonização de áreas desabitadas.

Espécie Secundária: apresentam características intermediárias entre as pioneiras e as climáticas. O grupo é subdividido em Secundárias Iniciais (crescimento rápido e ciclo relativamente curto) e Secundárias Tardias (crescimento médio e ciclo longo).

Espécime: exemplar ou amostra de um qualquer material ou ser vivo.

Espeleologia: ciência que estuda as cavidades naturais e outros fenômenos cársticos, nas vertentes da sua formação, constituição, características físicas, formas de vida, e sua evolução ao longo do tempo.

Estradas Vicinais: estrada que faz a ligação entre dois lugares, localidades ou povoações próximas.

Estratificação: disposição paralela ou subparalela que tomam as camadas ao se acumularem formando uma rocha sedimentar.

Estratos (vegetação): determinada camada de vegetação em uma comunidade vegetal. Cada estrato é composto por plantas que tem alturas semelhantes. Sob o ponto de vista ecológico divide-se em estratos arbóreo, arbustivo, subarbustivo e rasteiro ou herbáceo.

Estudo de Impacto Ambiental (EIA): um dos documentos do processo de avaliação de impacto ambiental. Trata-se da execução por equipe multidisciplinar, de uma análise sistemática das consequências da implantação de um projeto no meio ambiente, por meio de métodos de AIA e técnicas de previsão de impacto.

Estudo Geotécnico: estudos necessários à definição de parâmetros do solo ou rocha, tais como sondagem, ensaios de campo ou ensaios de laboratório.

Eutrofização: processo natural ou antrópico de enriquecimento dos corpos d'água por nutrientes, em particular nitrogênio e fósforo, sucedido de aumento da produção primária (proliferação de algas e demais espécies fotossintetizantes) com consequente prejuízo à qualidade ambiental, à biota aquática e à harmonia da paisagem.

Evapotranspiração: perda de água do solo por evaporação e a perda de água da planta por transpiração. O termo provém desses dois processos, que são simultâneos e precisam ser igualmente mensurados.

Extinção de Espécies: desaparecimento definitivo de uma espécie de ser vivo.

Extrativismo: atividade econômica que tem por objetivo coletar elementos da natureza.

E

Fácies: designação genérica que significa a existência de variações entre diferentes conjuntos de rochas e que podem ser relativas à composição química, ao tamanho dos minerais, condições de temperatura e pressão, estruturação dos

depósitos sedimentares ou vulcânicos, ou ambientes de sedimentação. Também é utilizada para designar variações de condições metamórficas, variação sedimentológica vertical e horizontal, bem como variações composicionais e texturais das rochas ígneas, metamórficas e sedimentares.

Faixa de Domínio: faixa de terreno de pequena largura em relação ao comprimento, em que se localizam a rodovia e suas demais instalações de apoio, inclusive os acréscimos necessários à sua expansão.

Família: categoria da classificação sistemática que fica entre o gênero e a ordem.

Fanerófitos: categoria que inclui todas as plantas lenhosas ou herbáceas vivazes cujas gemas de renovo são encontradas a mais de 25 cm acima do nível do solo.

Fauna: conjunto de espécies de animais de um determinado espaço geográfico ou hábitat.

Fitofisionomia: distribuição das tipologias vegetacionais na face da Terra, ou seja, aspecto da vegetação.

Fitossociologia: distribuição das plantas dentro de uma comunidade vegetal.

Flora: conjunto de espécies vegetais de uma determinada região.

Floresta: área com alta densidade de árvores.

Fluvial: referente a rio ou a cursos d'água ou à bacias de drenagem em geral.

Fluviometria: ramo da hidrometria, que se destina à medição das principais variáveis de um curso d'água, notadamente os níveis d'água e as descargas (ou vazões) líquidas.

Fonte Poluidora: ponto ou lugar de emissão de poluentes.

Formação Geológica: conjunto de rochas agrupadas em função de características e forme de deposição.

Fragmento Florestal: corresponde a um remanescente, isolado, de uma formação florestal.

Fotoperíodo: tempo que uma planta ou animal precisam ficar expostos à luz, diariamente, para seu desenvolvimento normal.

Fotossíntese: processo bioquímico que permite aos vegetais sintetizar substâncias orgânicas complexas e de alto conteúdo energético, a partir de substâncias minerais simples e de baixo conteúdo energético.

Fossa Séptica: câmara subterrânea de cimento ou alvenaria, onde são acumulados os esgotos de um ou vários prédios e onde os mesmos são digeridos por bactérias aeróbias e anaeróbias. Processada essa digestão, resulta o líquido efluente que deve ser dirigido a uma rede ou sumidouro.

Fóssil: restos, geralmente de partes duras e resistentes como ossos e dentes, ou qualquer outro vestígio de ser vivo, como moldes, rastros, marcas preservadas, troncos de árvores silicificados, etc. que indicam, se depositados in situ, a existência desse ser na época de deposição dos sedimentos que deram origem à rocha que os contém.

Fragmentação: processo de perturbação ambiental que transforma um hábitat antes contínuo em fragmentos isolados. Os fragmentos geralmente estão circundados por ambiente antrópico, isto é, ocupado ou modificado pelo homem.

Fratura: superfície planar de descontinuidade física das rochas (fratura) em que não se verifica deslocamento dos dois lados como nas falhas.

Fumaça: aerossol constituído por partículas resultantes da combustão incompleta de materiais orgânicos, geralmente com diâmetros inferiores a 1μ .

G

Gênero: classificação científica e agrupamento de organismos vivos formando um conjunto de espécies com semelhantes características morfológicas e funcionais refletindo a existência de ancestrais comuns e próximos.

Geologia: geologia é o estudo da Terra e, associadamente, de outros corpos extraterrestres, através de métodos ou técnicas diretos e indiretos nas mais diversas escalas, buscando determinar: as características físicas e químicas, retratadas nas várias fases sólidas (especialmente rochas e minerais), líquida e gasosa; a organização e estruturas internas e superficiais; os registros de vida e, por estudos comparados, a evolução histórica dos processos envolvidos na formação da Terra ou da região em estudo.

Geomorfologia: ciência que estuda as formas de relevo, tendo em vista a origem, estrutura e natureza das rochas, o clima da região e as diferentes forças atuantes.

Geoprocessamento: conjunto de técnicas usadas para coletar, processar, analisar e disponibilizar informações geograficamente referenciadas.

Gestão Ambiental: condução, direção, proteção da biodiversidade, e controle do uso de recursos naturais através de determinados instrumentos, que incluem regulamentos e normatização, investimentos públicos e financiamentos, requisitos inter-institucionais e jurídicos. Este conceito tem evoluído para uma perspectiva de gestão compartilhada pelos diferentes agentes envolvidos e articulados em seus diferentes papéis, a partir da perspectiva de que a responsabilidade pela conservação ambiental é de toda a sociedade e não apenas do governo, e baseada na busca de uma postura pró-ativa de todos os atores envolvidos.

Gramíneas: família de plantas que se caracterizam em geral como ervas monocotiledôneas de pequeno porte, com caule em geral oco e articulado por nós sólidos, raramente ramificado e mais ou menos lenhoso, folhas lineares, sésseis, com lígula e bainha enrolada em redor do caule, raízes geralmente fasciculares e flores na maioria das espécies, cachos e partículas simples ou compostas por espiguetas.

Granulometria: tamanho dos grãos refere-se às dimensões físicas das partículas de uma rocha ou de um outro sólido e podem variar de extremamente pequeno, até maiores como argila, silte, areia, cascalho, matacão e rochas.

H

Hábitat: local onde um organismo vive ou o onde pode ser encontrado.

Herbáceas: plantas com características de ervas, cujos ramos e hastes não são lenhosos e perecem depois da frutificação.

Herpetofauna: conjunto de todas as espécies de anfíbios e répteis de uma região.

Hidrogeologia: ramo das geociências que estuda as águas subterrâneas quanto ao seu movimento, volume, distribuição e qualidade. Conforme o tipo de rocha a água nela armazenada comporta-se de maneira diferente.

Hidrografia: conjunto das águas correntes ou estáveis de uma região, é a descrição das condições físicas dos corpos d'água superficiais.

Hidrologia: ciência que trata dos fenômenos relativos à água em todos os seus estados; da sua distribuição e ocorrência na atmosfera, na superfície terrestre e no solo; e da relação desses fenômenos com a vida e as atividades humanas.

Hipsometria: técnica de representação gráfica de altitudes, com aplicação de meios geodésicos ou barométricos.

I

Imagem de Satélite: arquivo de imagem obtido por sensoriamento remoto a partir de um satélite artificial.

Imigração: chegada de uma população em novo local, ou em um novo país, para aí se fixar.

Ictiofauna: conjunto de espécies de peixes.

Impacto Ambiental: “Qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que direta ou indiretamente afetam a saúde, a segurança e bem-estar da população; as atividades socioeconômicas, a biota; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente”. (CONAMA 001/86).

In Situ: locução latina que significa “no lugar”, no local, no campo.

Indicador Ambiental: ferramentas de acompanhamento de estratégias de ação sobre o meio ambiente através de análise sistemática dos desvios temporais e/ou espaciais de uma situação de referência.

INMET: Instituto Nacional de Meteorologia.

Intemperismo: processo pelo qual as rochas, ao sofrerem a ação da chuva, do sol, do vento e de organismos vivos, vão se transformando, até chegarem a minúsculas partículas, invisíveis a olho nu e que formam as argilas.

Inventário: levantamento de informações qualitativas e quantitativas sobre determinada floresta, utilizando-se processo de amostragem.

I

Jazida: área indicada para a obtenção de solos ou rocha a empregar na nas obras. Também constituem jazidas as pedreiras e areais.

Jusante: área que fica abaixo da outra, ao se considerar a corrente fluvial pela qual é banhada. Costuma-se também empregar a expressão 'relevo de jusante' ao se descrever uma região que está numa posição mais baixa em relação ao ponto considerado. O oposto de jusante é montante.

L

Latitude: distância linear ou angular medida ao norte ou ao sul do equador, em uma esfera ou esferoide.

Latossolos: solos minerais, homogêneos, com pouca diferenciação entre os horizontes ou camadas, reconhecido facilmente pela cor quase homogênea do solo com a profundidade. Os Latossolos são profundos, bem drenados e com baixa capacidade de troca de cátions, com textura média ou mais fina (argilosa, muito argilosa) e, com mais frequência, são pouco férteis.

Legislação Ambiental: conjunto de regulamentos jurídicos especificamente dirigidos às atividades que afetam a qualidade do meio ambiente.

Lençol Freático: lençol d'água subterrâneo limitado superiormente por uma superfície livre (a pressão atmosférica normal).

Levantamento Florístico: parte da fitogeografia que trata da identificação das famílias, gêneros e espécies dos vegetais que ocorrem numa determinada região.

Licença de Instalação (LI): autoriza a instalação do empreendimento ou atividade de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados, incluindo as medidas de controle ambiental e demais condicionantes, da qual constituem motivo determinante.

Licença de Operação (LO): autoriza a operação da atividade ou empreendimento, após a verificação do efetivo cumprimento do que consta das licenças anteriores, com as medidas de controle ambiental e condicionantes determinados para a operação.

Licença Prévia (LP): concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento ou atividade aprovando sua localização e concepção, atestando a viabilidade ambiental e estabelecendo os requisitos básicos e condicionantes a serem atendidos nas próximas fases de sua implementação.

Licenciamento Ambiental: instrumento de política ambiental instituído em âmbito nacional pela Lei nº 6.938, de 31.08.81, e regulamentado pelo Decreto nº 88.351, de 1.06.83, que consiste em um processo destinado a condicionar a construção, a instalação, o funcionamento e a ampliação de estabelecimento de atividades poluidoras ou que utilizem recursos ambientais ao prévio licenciamento, por autoridade ambiental competente. A legislação prevê a expedição de três licenças ambientais, todas obrigatórias, independentes de outras licenças e autorizações exigíveis pelo Poder Público: Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO) (art. 20 do referido decreto).

Localização Geográfica: termo usado em geografia e áreas afins para designar a localização de uma determinada área coordenadamente em um espaço físico.

Longitude: ângulo entre o plano que contém o eixo da Terra, e que define o meridiano de origem das longitudes (meridiano de Greenwich), e o plano que contém o eixo da Terra e o meridiano do lugar do observador, contado de 0 a 180 graus, para oeste e para leste.

M

Magnitude: refere-se ao grau de incidência de um impacto sobre o fator ambiental, em relação ao universo desse fator ambiental.

Manejo: aplicação de programas de utilização dos ecossistemas, naturais ou artificiais, baseada em teorias ecológicas sólidas, de modo a manter, de melhor forma possível, nas comunidades, fontes úteis de produtos biológicos para o homem, e também como fonte de conhecimento científico e de lazer.

Manejo Florestal: (1) administração da unidade de manejo florestal para obtenção de produtos, serviços e benefícios econômicos e sociais, respeitando-se os mecanismos para sua sustentação ambiental. (2) prática pela qual o homem interfere em formações florestais com o objetivo de promover mais rapidamente sua regeneração ou de atingir de maneira mais eficiente a produção de bens florestais do seu interesse. (3) aplicação de métodos econômicos e princípios técnicos da dasonomia (ciência e prática de toda constituição e manejo da floresta e da utilização de seus produtos) na operação de uma empresa florestal. no campo prático abrange as atividades de ordenar (planejar) e controlar a empresa florestal pela gerência. no campo científico o manejo florestal elabora técnicas e métodos de planejamento e controle da empresa florestal. (4) conjunto de atividades de planejamento e controle da produção de uma floresta ou povoamento (Portaria Normativa IBDF nº 302 de 1984).

Massa de Ar: corpo extenso de ar, ao longo do qual, as características horizontais de temperatura e umidade são semelhantes.

Mastofauna: conjunto de espécies de mamíferos.

Mata Ciliar: área estreita da beirada dos diques marginais dos rios.

Matéria Orgânica: conjunto de compostos químicos formados por moléculas orgânicas encontradas em ambientes naturais sendo eles terrestres ou aquáticos.

Material Particulado: termo genérico utilizado para definir qualquer material sólido ou líquido, em suspensão no ar ou na água, cujas dimensões são menores que aproximadamente 1.000 μ de diâmetro.

Matriz de Impacto: quadros bidimensionais que facilitam a determinação dos impactos decorrentes da interação entre as atividades do projeto e dos elementos específicos do ambiente.

Medidas Compensatórias: medidas exigidas pelo Órgão Ambiental licenciador ao empreendedor, objetivando compensar os impactos ambientais negativos decorrentes da implantação do empreendimento tendo em vista a impossibilidade de plena mitigação ou minimização dos mesmos.

Medidas Mitigadoras: medidas de proteção ambiental que devem ser adotadas desde a fase do planejamento da obra, otimizando-as nas fases subsequentes, e destinadas a prevenir, minimizar impactos negativos ou a reduzir sua magnitude.

Meio Ambiente: determinado espaço onde ocorre a interação dos componentes bióticos (fauna e flora), abióticos (água, rocha e ar) e bióticos-abióticos (solo). Em decorrência da ação humana, caracteriza-se também o componente socioeconômico e cultural.

Meteorologia: ciência que estuda a atmosfera, suas variáveis, seus fenômenos e suas atividades.

Migração: deslocamento de indivíduos ou grupo de indivíduos de uma região para outra. Pode ser regular ou periódica, podendo ainda coincidir com mudanças de estação.

Mineração: termo que abrange os processos, atividades e indústrias cujo objetivo é a extração de substâncias minerais a partir de depósitos ou massas minerais.

Monitoramento Ambiental: procedimento de acompanhamento de uma obra ou instalação, feito por uma equipe especializada, que visa certificar que o empreendimento cumpre as normas e medidas acordadas no processo de licenciamento ambiental.

Montante: lugar situado acima de outro, tomando-se em consideração a corrente fluvial que passa na região. O relevo de montante é, por conseguinte, aquele que está mais próximo das cabeceiras de um curso d'água, enquanto o de jusante está mais próximo da foz.

Morfoestrutural: relativo à estrutura morfológica de uma unidade geológica.
Mortalidade Infantil. Consiste na morte de crianças no primeiro ano de vida e é a base para calcular a taxa de mortalidade infantil, que consiste na mortalidade infantil observada durante um ano, referida ao número de nascidos vivos do mesmo período.

Mortandade: quantidade de seres que morrem em um determinado espaço de tempo por efeito de uma epidemia ou de qualquer outra causa.

Movimentos de Massa: movimentação de uma grande quantidade de sedimentos ou solos.

Movimentos Sociais: expressão técnica que designa a ação coletiva de setores da sociedade ou organizações sociais para defesa ou promoção, no âmbito das relações de classes, de certos objetivos ou interesses, tanto de transformação quanto de preservação da ordem estabelecida na sociedade.

Municípios: unidades de menor hierarquia dentro da organização político-administrativa do Brasil, criadas através de leis ordinárias das Assembleias Legislativas de cada Unidade da Federação e sancionadas pelo Governador. No caso dos territórios, a criação dos municípios se dá através de lei da Presidência da República.

N

Nascente: Afloramento natural do lençol freático que apresenta perenidade e dá início a um curso d'água.

Nativa: originária do distrito ou da área em que vive.

Normais Climatológicas: valores médios calculados para um período relativamente longo e uniforme, compreendendo no mínimo três décadas consecutivas” e padrões climatológicos normais como “médias de dados climatológicos calculadas para períodos consecutivos de 30 anos.

Núcleo Urbano; cidade principal que polariza outras em diversos aspectos, como cultura e a economia.

O

Obras de Arte Corrente (OAC): dispositivos destinados a permitir a livre passagem das águas talvegues que interceptam a ferrovia (bueiros) ou responsáveis por captar e transportar as águas precipitadas nos taludes e cortes.

Obras de Arte Especiais (OAE): grandes obras, abrangendo pontes, túneis, viadutos e obras de contenção (muros, cortinas atirantadas, etc).

Ocorrência Arqueológica: artefatos identificados que não se encontram em conjunto ou ainda quando eles não sejam encontrados de forma significativa, para tanto serão considerados fatores como, quantidade, disposição e/ou significância dos vestígios, entre outros.

Ocupação do Solo: ação ou efeito de ocupar o solo, tomando posse física do mesmo, para desenvolver uma determinada atividade produtiva ou de qualquer índole, relacionada com a existência concreta de um grupo social, no tempo e no espaço geográfico.

ONG: sigla de organizações não governamentais. São movimentos da sociedade civil, independentes, que atuam nas áreas de ecologia, social, cultural, dentre outras.

Ornitologia: ramo da ciência biológica dedicada ao estudo das aves.

Ortofoto: fotografia aérea ou imagem de satélite corrigida geometricamente para que a escala seja uniforme: a foto ou imagem segue uma determinada projeção de mapa.

Oxigênio Dissolvido: 1) oxigênio dissolvido em água, água residuária ou outro líquido, geralmente expresso em miligramas por litro, partes por milhão ou percentagem de saturação. (2) o oxigênio dissolvido é requerido para a respiração dos microorganismos aeróbios e de quase todas as outras formas de vida aeróbias que vivem nos corpos d'água.

P

Paisagem: território em seu contexto histórico, a manifestação sintética das condições e circunstâncias geológicas e fisiográficas que ocorrem em uma região (país), o agregado de todas as características que, em interação, aparecem em um território.

Particulados: partículas sólidas ou líquidas finamente divididas no ar ou em uma fonte de emissão. Incluem poeiras, fumos, nevoeiros, aspersão e cerração.

Passivo Ambiental: toda a ocorrência decorrente de falha de construção, restauração ou manutenção da rodovia capaz de atuar como fator de dano ou degradação ambiental na área de influência direta.

Patrimônio Arqueológico: constituído por todos os vestígios, bens e outros indícios da evolução do planeta, da vida e dos seres humanos, cuja preservação e estudo permitam traçar a história da humanidade e a sua relação com o ambiente,

nomeadamente os obtidos no âmbito de atividade arqueológica como disciplina científica.

Pecuária: atividade que envolve a criação e venda de animais.

Pedologia: ciência relativa ao estudo dos solos.

Planície: área geográfica com pouca ou raramente nenhum tipo de variação de altitude, como um deserto ou um pântano. São superfícies com formações relativamente novas se comparados com outras formas de relevo e que apresentaram pequenos movimentos na crosta, sendo quase completamente aplainadas.

Plano de Manejo: Documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade. (art 2º, XVII, Lei 9.985 de 2000).

Poeira: aerossol constituído por partículas sólidas formadas por ruptura mecânica, geralmente com diâmetro maior que 1 μ .

pH : potencial de hidrogênio. Medida de acidez ou basicidade (alcalinidade) de um meio líquido. E representado por uma escala de 0 a 14.

Poluente: matéria ou energia, em toda e qualquer forma, que, direta ou indiretamente, causa poluição do meio ambiente (água, ar e solo).

Poluição: degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que direta ou indiretamente: prejudiquem a saúde, a segurança e o bem-estar da população; criem condições adversas às atividades sociais e econômicas; afetem desfavoravelmente a biota; afetem as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente; lancem matérias ou energia em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos.

População: conjunto de pessoas ou organismos de uma mesma espécie que habitam uma determinada área, num espaço de tempo definido. Povoado. Localidade que tem a característica definidora de Aglomerado Rural Isolado e possui pelo menos 1 (um) estabelecimento comercial de bens de consumo frequente e 2 (dois) dos seguintes serviços ou equipamentos: 1 (um) estabelecimento de ensino de 1º grau em funcionamento regular, 1 (um) posto de saúde com atendimento regular e 1 (um) templo religioso de qualquer credo. Corresponde a um aglomerado sem caráter privado ou empresarial ou que não está vinculado a um único proprietário do solo,

cujos moradores exercem atividades econômicas quer primárias, terciárias ou, mesmo secundárias, na própria localidade ou fora dela.

População Economicamente Ativa (PEA): conceito elaborado para designar a população que está inserida no mercado de trabalho ou que, de certa forma, está procurando se inserir nele para exercer algum tipo de atividade remunerada.

Precipitação: todas as formas de água, líquida ou sólida, que caem das nuvens. Podem ser na forma de aguaceiros, chuva, chuvisco, granizo.

Preservação: conjunto de métodos, procedimentos e políticas que visam a proteção a longo prazo das espécies, habitats e ecossistemas, além da manutenção dos processos ecológicos, prevenindo a simplificação dos sistemas naturais.

Processo Minerário: polígono que define a área onde uma pessoa ou empresa tem a prioridade e o direito exclusivo de comercializar as substâncias minerais de valor econômico mapeadas dentro dos limites dessa poligonal, que recebe um número identificador único quando registrada na ANM (Agência Nacional de Mineração), se tornando um processo administrativo desse órgão.

Prognóstico Ambiental: procura prever e caracterizar os potenciais impactos sobre seus diversos ângulos, analisando suas magnitudes através de técnicas específicas, com o objetivo de interpretar, estabelecendo a importância de cada um dos potenciais impactos em relação aos fatores ambientais afetados e, avaliar, por meio da importância relativa de cada impacto quando comparado aos demais, propondo medidas mitigadoras, compensatórias e programas de monitoramento ambiental.

Q

Qualidade Ambiental: estado do solo, da água, do ar e dos ecossistemas em relação aos efeitos da ação humana numa determinada área ou região. Objetivamente, mede-se a qualidade de alguns dos componentes de um sistema ambiental, ou mesmo subjetivamente em relação a determinados atributos como a beleza da paisagem, o conforto, o bem-estar.

Qualidade da Água: características químicas, físicas e biológicas relacionadas ao uso da água para um determinado fim.

Quartzo: mineral de sílica (SiO₂), um dos minerais mais abundantes que ocorre sobre a face da Terra; muito resistente ao intemperismo ele sobrevive à erosão em grãos que formam a maior parte das areias de praia e de desertos, por exemplo.

Quaternário: primeiro período geológico da era Cenozóica, compreendendo os últimos 1,75 milhões de anos da terra.

Quelônios: ordem de répteis anapsidas, conhecidos como tartarugas, cágados ou jabutis, com cerca de 250 espécies, aquáticas ou terrestres, encontradas em quase todo o mundo, com exceção da Nova Zelândia e do Oeste da América do Sul.

R

Ravina: acidente geográfico produto de erosão pela ação de córregos e enxurradas. As ravinas são normalmente classificadas como de menor escala do que as voçorocas, vales e cânions.

Recursos Ambientais: a atmosfera, as águas interiores, superficiais e subterrâneas, os estuários, o mar territorial, o solo, o subsolo, os elementos da biosfera, a fauna e a flora.

Recursos Hídricos: quantidade de águas superficiais ou subterrâneas, disponíveis para qualquer uso em determinada região ou bacia.

Recursos Minerais: concentrações de minério cujas características fazem com que sua extração possa ser técnica e economicamente viável. Dividem-se em metálicos e não metálicos, como quartzo, calcário, mármore e outros.

Recursos Naturais: recursos fornecidos pela natureza que para a sua utilização pelo homem é necessário a disponibilidade de outros insumos como capital e trabalho. Podem ser divididos em unidades cada vez menores.

Rede de Arrasto: tipo de técnica de pesca em forma de saco que são puxadas a uma velocidade que permite que os peixes, crustáceos ou outro tipo de pescado, sejam retidos dentro da rede.

Redes de Drenagem: sistemas naturais ou artificiais capazes de drenar água superficial, em geral proveniente das chuvas; são compostos de canais conectados entre si, e a este conjunto de canais conectados dá-se o nome de rede de drenagem.

Relatório de Impacto Ambiental (RIMA): documento que apresenta os resultados dos estudos técnicos e científicos de avaliação de impacto ambiental. Constitui um documento do processo de avaliação de impacto ambiental e deve esclarecer todos os elementos do projeto em estudo, de modo compreensível aos leigos, para que possam ser divulgados e apreciados pelos grupos sociais interessados e por todas as instituições envolvidas na tomada de decisão.

Relevo: conjunto de formas salientes e reentrantes da superfície terrestre. Algumas formas são mais antigas e outras mais recentes.

Remanescentes Florestais: (a) manchas de vegetação nativa primária ou secundária do domínio da Mata Atlântica (Resolução CONAMA 012/94). (b) são fragmentos florestais, floresta, em qualquer estágio de vegetação, que restou após severo desmatamento ocorrido na região circunvizinha.

Reserva Biológica: categoria de unidade de conservação visando a proteção dos recursos naturais para fins científicos e educacionais. Possui ecossistemas ou espécies da flora e fauna de importância científica. Em geral não comportam acesso ao público, não possuindo normalmente belezas cênicas significativas ou valores recreativos. Seu tamanho é determinado pela área requerida para os objetivos científicos a que se propõe, garantindo sua proteção.

Reserva Ecológica: categoria de unidade de conservação que tem por finalidade a preservação de ecossistemas naturais de importância fundamental para o equilíbrio ecológico.

Reserva Indígena: área caracterizada por possuir sociedades indígenas. Geralmente, as reservas indígenas são isoladas e remotas e podem manter sua inacessibilidade por um longo período de tempo. Os objetivos de manejo são proporcionar o modo de vida de sociedades que vivem em harmonia e em dependência do meio ambiente, evitando um distúrbio pela moderna tecnologia e, em segundo plano, realizar pesquisas sobre a evolução do homem e sua interação com a terra.

Resíduos Sólidos: material considerado inútil, indesejado, ou descartado cuja composição ou quantidade de líquidos não permita que escoe livremente.

Rocha: pode ser constituída por um só mineral (rocha monominerálica) ou por vários minerais; pode ser constituída somente por vidro vulcânico ou por mistura de vidro vulcânico e minerais; pode ser, também, constituída por carvão mineral ou outros restos biológicos junto com minerais diversos; o importante é que a rocha, e seus constituintes, sejam naturais. Substâncias artificiais, como escória siderúrgica, mesmo que cristalizadas, não são rochas, são produtos artificiais.

Ruído: fenômeno físico que, no caso da Acústica, indica uma mistura de sons, cujas frequências não seguem uma regra precisa.

S

Saneamento: conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Sedimentação: acúmulo de solo e/ou partículas minerais no leito de um corpo d'água. Em geral, esse acúmulo é causado pela erosão de solos próximos, ou pelo movimento vagaroso de um corpo d'água, como ocorre quando um rio é representado para formar um reservatório.

Sensoriamento Remoto: conjunto de técnicas que possibilita a obtenção de informações sobre alvos na superfície terrestre, através do registro da interação da radiação eletromagnética com a superfície, realizado por sensores distantes, ou remotos.

Serrapilheira: camada formada pela deposição dos restos de plantas (folhas, ramos) e acúmulo de material orgânico vivo em diferentes estágios de decomposição que reveste superficialmente o solo ou o sedimento aquático. É a principal via de retorno de nutrientes ao solo ou sedimento.

Silvicultura: (1) ciência que tem por finalidade o estudo e a exploração de essências florestais. (2) arte de cultivar e manter uma floresta através de manipulações no estabelecimento, composição e crescimento da vegetação para melhor atender aos objetivos de seu proprietário. Isso pode incluir ou não a produção de madeira.

Sistema de Informação Geográfica (SIG): sistema de *hardware*, *software*, informação espacial, procedimentos computacionais e recursos humanos que permite e facilita a análise, gestão ou representação do espaço e dos fenômenos que nele ocorrem.

Sítio: lugar onde aparecem vestígios de ocupação humana.

Sítio Arqueológico: área de domínio público destinada a proteger vestígios de ocupação pré-histórica humana, contra quaisquer alterações do mesmo e onde as atividades são disciplinadas e controladas, de modo a não prejudicar os valores a serem preservados.

Subsolo: camada da crosta terrestre que fica abaixo do solo. Suficiência Amostral. É um conceito originário dos estudos fitossociológicos que exprime o tamanho de amostra necessário para se representar adequadamente uma comunidade vegetal.

Sucessão: processo de substituição de uma comunidade por outra, consequente à modificação do ambiente e ao desequilíbrio que pode ocorrer uma vez atingido o nível de saturação.

Sucessão Ecológica: mudança nas características (tipos de espécies) de uma comunidade biológica, ao longo do tempo; Sequências naturais nas quais um organismo ou grupo de organismos toma o lugar de outro em um habitat, com o passar do tempo.

Supressão de Vegetação: ato de retirar uma porção de vegetação de um determinado espaço urbano ou rural, com o objetivo de usar a área anteriormente ocupada pela vegetação para fins alternativos.

I

Taludes: superfície inclinada oriunda de escavação no solo ou aterro.

Táxon: conjunto de organismos que apresenta uma ou mais características comuns e, portanto, unificadoras, cujas características os distinguem de outros grupos relacionados, e que se repetem entre as populações, ao longo de sua distribuição.

Temperatura: uma das variáveis do estado de gás e diz respeito ao grau da agitação molecular. Para um gás ideal, temperatura está relacionada com pressão, o volume específico e a densidade. A temperatura é medida em graus Kelvin (K) ou Celsius (C) que possuem uma diferença constante de tal forma que $273,16\text{ K} = 0^{\circ}\text{C}$.

Termo de Referência (TR): documento no qual uma instituição contratante estabelece os termos pelos quais um serviço deve ser prestado ou um produto deve ser entregue por potenciais contratados.

Terras Indígenas: porção do território nacional, de propriedade da União, habitada por um ou mais povos indígenas, por ele(s) utilizada para suas atividades produtivas, imprescindível à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e necessária à sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições.

Terraplenagem: conjunto de operações de escavação, carga, transporte, descarga, compactação e acabamento executados a fim de passarse de um terreno em seu estado natural para uma nova conformação topográfica desejada.

Textura: refere-se ao tamanho, forma, disposição, contatos e arranjo ou organização de seus componentes minerais e, se existirem, vítreos.

Turbidez: representa o grau de interferência que partículas dissolvidas na água apresentam para a passagem de luz. Não apresenta inconvenientes sanitários diretos, mas é esteticamente desagradável e os sólidos suspensos que são os responsáveis pela turbidez podem servir de abrigo para organismos patogênicos. A turbidez é devido à presença de material em suspensão na água ou substâncias coloidais.

Turismo Ecológico: segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações.

U

Umidade Relativa: razão entre o conteúdo real de umidade de uma amostra de ar e a quantidade de umidade que o mesmo volume de ar pode conservar na mesma temperatura e pressão quando saturado. Geralmente é expressa na forma de porcentagem.

Unidade de Conservação: espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.

Unidade Geológica: conjunto de rochas individualizadas e delimitadas com base nos seus caracteres litológicos, independentemente da sua idade.

Uso e Ocupação do Solo: refere-se não só ao modo de usar a terra, em termos de tecnologia aplicada, como também a forma como é feita a ocupação espacial da propriedade, em função de fatores socioeconômicos, topográficos, pedológicos, ambientais, ou de preservação dos recursos naturais de água, flora e fauna.

Uso Sustentável: exploração do ambiente de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável.

V

Vazão: volume fluído que passa, na unidade de tempo, através de uma superfície (como exemplo, a seção transversal de um curso d'água).

Vegetação: conjunto de plantas que cobrem uma região e que se congregam em diversas fisionomias e composições em função do clima e do solo, constituindo-se em diferentes formações primárias e secundárias.

Vegetação Natural: floresta ou outra formação florística com espécies predominantemente autóctones, em clímax ou em processo de sucessão ecológica natural (Resolução Conama nº 04 de 18/09/85).

Vegetação Primária: formações vegetais com nenhuma ou pouco significativa influência da ação antrópica.

Vegetação Secundária: abrange todas as comunidades vegetais onde houve intervenção antrópica, descaracterizando ou eliminando a vegetação primária. Quando abandonadas pelo uso, nestas áreas inicia-se o processo de revegetação, dita revegetação de sucessão natural, constituindo-se em diferentes estágios de regeneração, devidamente definidos pela Resolução CONAMA nº 001/94, art. 2º.

Vibração: qualquer movimento que se repete, regular ou irregularmente dentro de um intervalo de tempo.

Voçoroca: último estágio da erosão. Termo regional de origem tupi-guarani, para denominar sulco grande, especialmente os de grandes dimensões e rápida evolução. Seu mecanismo é complexo e inclui normalmente a água subterrânea como agente erosivo, além da ação das águas de escoamento superficial.

X

Xisto: rocha metamórfica caracterizada pela xistosidade.

Z

Zona Afótica: camada profunda dos ecossistemas aquáticos onde já não se faz sentir a ação direta da luz solar, ou seja, não se desenvolvem nesta região seres fotoautotróficos, como as algas.

Zona de Amortecimento: entorno de uma unidade de conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a unidade.

Zoneamento: definição de setores ou zonas em uma unidade de conservação com objetivos de manejo e normas específicos, com o propósito de proporcionar os meios e as condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz.

Zoobentos: conjunto dos animais e muitos protistas heterotróficos que vivem no substrato dos ecossistemas aquáticos.



WWW.GRUPOZAGO.COM.BR